



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS-SESA
FACULDADE AMADEUS-FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

EVERTON JOSÉ SANTOS DE SANTANA

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**ARACAJU/SE
2018**

EVERTON JOSÉ SANTOS DE SANTANA

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Artigo apresentado à Faculdade Amadeus
como Trabalho de Conclusão de Curso e
requisito básico para obtenção do título de
graduado em pedagogia.**

**Orientadora: Prof. Dr^a Alberlene Ribeiro de
Oliveira.**

**ARACAJU/SE
2018**

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar as contribuições do teatro como uma ferramenta de ensino na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, com abordagem metodológica quanti-qualitativa, tendo como sujeito da comunidade escolar (professora, coordenador e pais de alunos) de uma escola pública municipal de Nossa Senhora do Socorro/SE. Para tanto, utilizou-se os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e de campo. Para coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado e uma entrevista com a coordenadora, a professora e com os pais de alunos. Portanto, evidenciamos que é de suma importância inserir o teatro como ferramenta de ensino e aprendizagem na educação infantil. Logo, identificamos através dos resultados que o trabalho em equipe, empatia professor e aluno, companheirismo e criatividade dentro de um aspecto lúdico é significativo para o desenvolvimento da criança. Nesta perspectiva, as reflexões apresentadas fortaleceram as discussões sobre como o teatro pode contribuir para um ensino mais eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro; Educação infantil; Ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

This study aims to identify the contributions of theater as a teaching tool for children's education. It is a descriptive and explanatory research, with quanti-qualitative methodological approach, it has as participants of the school community (teacher, pedagogical coordinator and student's parents) of a municipal public school in Nossa Senhora do Socorro/SE city. For this purpose, it was used the following methodological procedures: bibliographic and field researches. For data collection, it was used a semi-structured questionnaire and an interview with the pedagogical coordinator, the teacher and student's parents. Therefore, we emphasize that it's of utmost importance to include theater as a teaching and learning tool in children's education. Hence, we identified by its results that team work, teacher and student's empathy, companionship and creativity within a ludic aspect are meaningful for children's development. From this perspective, the presented reflections reinforced discussions about how theater can contribute to a more effective teaching.

KEYWORDS: Theater; Children education; Teaching and Learning.

1 INTRODUÇÃO

O teatro é indispensável para o desenvolvimento perceptivo e cognitivo da criança, pois quando apresentamos aos alunos em seus anos iniciais que é a melhor fase para a aprendizagem, a criança começa a desenvolver a sua criatividade e terá um melhor resultado. A partir desse ponto, ela irá aperfeiçoar sua incumbência numa ampla habilidade acerca do mundo das artes.

As dinâmicas provocam o indivíduo no seu aperfeiçoamento mental e psicológico. Todavia, o teatro é uma arte que necessita ser estudada não apenas em níveis psicológicos, mas também como uma atividade artística e intelectual.

O teatro colabora no crescimento cultural da criança e na sua formação como indivíduo. No mundo da arte, a criança aprende a ter um convívio social com as demais crianças, gerando momentos de aprendizagem, harmonia e interação, ao qual de forma natural estabelece laços efetivos e sociais.

De acordo com os PCN (1998), “o teatro é visto como parte integrante do ser humano desde sua gênese, passa pela sua evolução histórica em rituais e culturas, chegando até a atual civilização”. O caráter do ser humano começa a ser formado ainda quando criança. Dessa forma, muitos acreditam que tudo que gira em torno da criança deva ter ensinamento significativo, valor moral e ético. Por isso, é que no teatro muitas vezes reproduzem-se peças que de alguma maneira contribuía na educação das crianças, reforçando valores considerados importantes em cada época.

O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só a função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da influência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio (BRASIL, 1997, p. 57).

E neste sentido, a colaboração do teatro como recurso didático e os jogos teatrais está proporcionando para o sujeito um crescimento pessoal (motricidade, afetivo e cognitivo). O teatro sobreposto à educação possui o papel de mobilização de todas as capacidades criadoras e o aprimoramento da relação vital do indivíduo com o mundo. Com isso, o aluno aprende a desenvolver a escrita e a leitura, além de estimular a pensar, desenvolvendo assim níveis intelectuais significativos.

Pode-se dizer que no teatro encontraremos várias maneiras de trabalhar com os alunos, pois a criança se deslumbra com conto infantil e é por isso que devemos criar ferramentas viáveis, proporcionando momentos de aprendizagem e diversão.

Destarte, a aprendizagem prazerosa e participativa auxilia na motivação da aprendizagem, além de ser uma forma de entretenimento e de educação, pois desenvolve o trabalho em equipe, ajuda a superar a timidez, desenvolve a imaginação, memorização e o vocabulário e traz diferentes conhecimentos.

Toda criança gosta de brincar, e não há nada melhor do que ensiná-los brincando. É interessante surpreendê-los com o lúdico trabalho pedagógico, no qual a criança aprende se divertindo, então não teremos dificuldade em envolvê-los no mundo mágico do teatro. Os homens colocam questões e buscam respostas para melhor satisfazer suas necessidades e desejos, atitudes essas que estrutura uma prática cultural (COURTNEY, 1980).

Neste íterim, as reflexões que levaram à construção deste trabalho surgiram de uma experiência significativa que o autor vivenciou em uma escola quando apresentou um espetáculo que tinha o nome, “Ai se esse brinquedo ainda fosse meu”, texto escrito pelo diretor de teatro Raimundo Venâncio. Foi quando vi o brilho no olhar de cada criança, e a alegria em poder está vendo tantas coisas novas. Então percebi que era possível educar brincando, gerar um elo entre o teatro e o ensino infantil. “O próprio teatro, enquanto encenação é considerada pelo autor como a maior força unificadora e educacional no mundo ático (COURTNEY, 1980, p.5)”.

Portanto, o teatro aplicado à educação possui o papel de mobilização de todas as capacidades criadoras e o aprimoramento da relação vital do indivíduo com o mundo; e os jogos dramáticos liberam a criatividade e humanizam o indivíduo, pois o aluno é capaz de aplicar e integrar o conhecimento adquirido nas demais disciplinas da escola e, principalmente, na vida.

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Desde que mantida as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar, o educador está potencializando as situações de aprendizagem (KISHIMOTO, 1996, p. 36).

Deste modo trabalhar com crianças de 4 a 5 anos no infantil com peças teatrais, jogos e brincadeiras, facilita a auto expressão da criança, possibilitando exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginações. Sendo assim, é de suma importância o contato da criança com a arte de modo geral. Levando em consideração

a imaginação e a criatividade, na qual serão as ferramentas principais para trabalhar a expressividade cênica. É o convívio com cada criança, que passamos a conhecê-las.

Segundo Reverbel (1997) o teatro tem a função de divertir instruindo, é uma verdade que ninguém pode contestar, pois seria negar-lhe a própria história. Sendo assim, o trabalho com teatro em instituição escolar tem importante relevância, principalmente nas séries iniciais. O autor enobrece quando expõe que o objetivo na escola não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno-compositor, mas sim ter oportunidades de cada um despertar em si, no outro e no meio a consciência humana e o despertar para coisas novas.

Nesta percepção, as escolas devem resgatar a presença do teatro como componentes curriculares da educação formal das crianças de suas sensibilidades artísticas. Assim, como as demais disciplinas têm um papel importante no desenvolvimento cognitivo, o teatro tem as inúmeras contribuições para a formação de caráter e cidadã de uma sociedade, principalmente no processo de ensino e aprendizagem.

É importante ressaltar que, os professores enquanto mediadores de conhecimento tem um papel primordial no desenvolvimento e aprimoramento na aprendizagem do educando. O educador tem uma sensibilidade de perceber no aluno a desenvoltura e habilidades, levando o indivíduo a um mundo imaginário e ao mesmo tempo potencializando a aprendizagem.

Diante do exposto, buscou-se, na pesquisa responder as seguintes inquietações a respeito das contribuições favoráveis para a criança. Será que as crianças se desenvolvem com mais facilidade quando embutimos o teatro na aprendizagem? Quais aspectos positivos as atividades lúdicas podem trazer para o âmbito escolar? Essas são as razões ao qual norteará esta pesquisa.

Diante disso, o objetivo geral é identificar as contribuições do teatro como uma ferramenta de ensino nas séries iniciais. Com base nesse entendimento, os objetivos específicos são: Identificar a forma que o teatro pode contribuir na formação e desenvolvimento da criança, estimular a criatividade e o raciocínio lógico da mesma e gerar nela alto confiança.

Assim, a educação artística tem um papel primordial no desenvolvimento de várias habilidades e competências. O teatro é de suma importância para o desenvolvimento educacional e social dos discentes.

Logo, faz-se necessário desenvolver projetos e atividades relacionadas à parte cultural e educacional dentro do âmbito escolar, de forma que o aluno seja um participante ativo, instigando-os a ser protagonista da sua própria história.

No que diz respeito à forma de apresentação, o artigo foi estruturado em Introdução, no qual estão expostos os objetivos e a justificativa; Metodologia- como foram realizadas as etapas do trabalho; Referencial teórico- um breve histórico acerca do teatro na educação; E Resultados e Discussões- Apresentando os resultados obtidos com o questionário aplicado a professora, diretora e os pais dos alunos e correlacionando com o teórico.

2. A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A arte já faz parte do desenvolvimento humano. O teatro sempre esteve presente na vida do ser humano, seja na música, pintura, dança ou do teatro e na maioria das vezes o homem se manifesta através do sentimento. O universo da arte é sem dúvida uma forma de se externar diferente.

[...] a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhecê-lo. [...] Desde a infância, tanto as crianças como nós, professores, interagimos com as manifestações culturais de nossa Ambiência e vamos aprendendo a demonstrar nosso prazer e gosto, por imagens, objetos, músicas, falas, movimentos, histórias, jogos e informações com as quais nos comunicamos na vida cotidiana (FUSARI; FERRAZ, 1999, p.99).

A fraseologia no mundo do teatro dar-se, quando você faz tudo com o sentimento, trazendo emoção em tudo que faz. O teatro na escola veio para quebrar todos os paradigmas, dando lugar para a criança aprender ludicamente e é sempre prazeroso quando colocamos um sorriso no rosto de uma criança. A rotina escolar de Educação Infantil é permeada por práticas expressivas com linguagens artísticas. Essas linguagens são ferramentas de comunicação usuais na ação da criança sobre o mundo e no fazer pedagógico do professor (PONTES, 2001). De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p.63),

Um dos objetivos da educação escolar é que os alunos aprendam a assumir a palavra enunciada e a conviver em grupo de maneira produtiva e cooperativa. Dessa forma, são fundamentais as situações em que possam aprender a dialogar, a ouvir o outro e ajudá-lo, a pedir ajuda, aproveitar críticas, explicar um ponto de vista, coordenar ações para obter sucesso em uma tarefa conjunta, etc. É essencial aprender procedimentos dessa natureza e valorizá-los como forma de convívio escolar e social. Trabalhar em grupo de maneira cooperativa é sempre uma tarefa difícil, mesmo para adultos convencidos de sua necessidade (BRASIL, 1997, p.63).

É importante ressaltar que a educação escolar tem um papel crucial na formação cidadã das crianças. O teatro neste contexto educacional é utilizado a partir da compreensão dos fatores que contribuem para uma aprendizagem significativa, assim são inseridos com impulsores nas atividades escolares, sobretudo, é uma ferramenta formidável para educação humana.

Nesta mesma conjuntura “o teatro acompanha o desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo funções diversas, sem perder jamais o caráter de integração e de equilíbrio entre ela e o meio ambiente” (PCN, 1997).

“O desenvolvimento da imaginação criadora, da expressão, da sensibilidade e das capacidades estéticas das crianças poderão ocorrer no fazer artístico, assim como no contato com a produção de arte presente nos museus, igrejas, livros, reproduções, revistas, gibis, vídeos, CD-ROM, ateliês de artistas e artesãos regionais, feira de objetos, espaços urbanos, etc. O desenvolvimento da capacidade artística e criativa deve estar apoiado, também, na prática reflexiva das crianças ao aprender, que articula a ação, a percepção, a sensibilidade, a cognição e a imaginação. (RCNEI Vol. 3, 1998, p. 89)”.

O teatro está intrinsecamente ligado à história da educação e das relações humanas, se bem conduzido, é capaz de redefinir conceitos através da reflexão, criando um ambiente propício à aprendizagem. Pontes (2001) salienta que:

As linguagens artísticas são instrumentos mediadores na construção da identidade cultural dos alunos, tanto quando estes têm acesso ao repertório específico da Arte, como quando usam as linguagens artísticas para compreender e representar outros sistemas simbólicos. Nesse sentido, as linguagens da Arte têm uma dupla significação na escola: por um lado, atuam como formas de comunicação e expressão para toda e qualquer informação das áreas de conhecimento e, por outro, têm, em torno delas, uma construção histórica que as institui como uma área de conhecimento.

Nesta perspectiva, o teatro colabora o aspecto cooperativo nas relações interpessoais e promove ações que beneficiam a comunidade escolar. Para Santos (2012) “a contribuição do teatro como recurso didático e os jogos teatrais estará proporcionando para o sujeito um crescimento pessoal (motricidade, afetivo, cognitivo)”. Portanto, poderá ser inserido como ferramenta facilitadora das atividades

escolares, ampliando a visão do aluno e levando-o a reflexões menos pontuais, favorecendo sua intervenção consciente e participativa no processo de ensino e aprendizagem.

A atividade artística, transformada, assim, em técnicas para expressão de emoções e conflitos, acaba por distanciar os alunos do contato refletido com os elementos que compõem as linguagens artísticas, bem como da construção cultural que há em torno da Arte. Arte na escola tornou-se, principalmente, um fazer movido pela emoção (PONTES, p. 20, 2001).

O teatro tem uma função pedagógica indispensável no processo educacional, representados por dois elementos: o prazer e o esforço espontâneo, no qual integra várias dimensões do aluno como o afeto e o trabalho em equipe. Reverbel (1997) corrobora que:

O ensino do teatro é fundamental, pois, através dos jogos de imitação e criação, a criança é estimulada a descobrir gradualmente a si própria, ao outro e ao mundo que a rodeia. E ao longo do caminho das descobertas vai se desenvolvendo concomitantemente a aprendizagem da arte e das demais disciplinas.

Nesta abordagem educativa, o teatro é um importante recurso na produção do saber, sendo também uma atividade que proporciona e induz o raciocínio lógico, habilidades, competências, reflexão e, sobretudo, uma aprendizagem significativa. A escola preocupada em fazer com que os alunos desenvolvam capacidades, ajusta sua maneira de ensinar e seleciona os conteúdos de modo a auxiliá-los a se adequarem às várias vivências a que são expostos em seu universo.

O professor não avança em suas propostas, perdendo o escasso e precioso tempo escolar de que dispõe. Ela pode se realizar no interior mesmo de um processo de ensino e aprendizagem, já que os alunos põem inevitavelmente em jogo seus conhecimentos prévios ao enfrentar qualquer situação didática (BRASIL, p. 56, 1997).

Desta maneira, a criança tem dentro de si, uma capacidade de gerar qualquer coisa em sua mente e, em seguida colocar em prática, pois não se limita quanto ao seu conhecimento, sempre estar disposto a enfrentar quaisquer situações para que seus objetivos sejam alcançados.

Sendo assim, o teatro aplicado à educação possui o papel de mobilização de todas as capacidades criadoras e o aprimoramento da relação vital do indivíduo com o mundo; e os jogos dramáticos liberam a criatividade e humanizam o indivíduo, pois

o aluno é capaz de aplicar e integrar o conhecimento adquirido nas demais disciplinas da escola e, principalmente, na vida (SANTOS 2012).

Portanto, inserir o teatro como uma ferramenta para auxiliar na aprendizagem dos alunos é plausível, pois o mesmo desenvolve de forma rápida e satisfatória, tanto nas outras disciplinas, quanto com as pessoas que estão sua volta no meio escolar e familiar.

2.1 O teatro inserido na prática pedagógica

As práticas pedagógicas são realizadas pelos professores em sala de aula nas instituições, que por sua vez, compõem uma rede de educação e isso é particular de cada profissional. Sendo a prática pedagógica condutor do cotidiano, no qual estar inserida todas as rotinas e momentos que compõem o fazer diário das instituições de educação (SANTOS 2012).

A Arte está presente no cotidiano da vida infantil. Ao rabiscar e desenhar no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, carvão), ao pintar os objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode utilizar-se das linguagens da arte para expressar experiências sensíveis. (RCNEI – vol. 3, 1998, p. 85).

Neste sentido, a prática pedagógica do professor voltada para ações lúdicas contribui de forma significativa na aprendizagem do aluno. As aulas com ênfase na ludicidade é uma forma estratégica para mudar a monotonia da sala de aula, no qual desperta e instiga o aluno, contribuindo assim para que o processo de aprendizagem se torne efetivo.

Nesta perspectiva, Kishimoto (1996) afirma que:

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Desde que mantida as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar, o educador está potencializando as situações de aprendizagem.

Desse modo, a escola é um espaço que as sociedades com certa complexidade cultural encontram para produzir a educação e, sendo a mesma, um instrumento de desenvolvimento sócio-político e socioeconômico, a concepção do atual ensino e, portanto, do perfil identitário a ser assumido pelo professor.

Todas estas indagações fundamentadas numa visão mais ampla de ensino, que não se restrinja somente à sala de aula, mas a fatores internos e externos que,

porventura, afetem o processo formativo, utilizando-se da reflexão contínua como parâmetro de auto avaliação. De acordo com Candau (2011):

O “novo” educador é aquele que encara a educação como problematização. A educação assim encarada é aquela que propicia desenvolver nos alunos o seu poder de captação e compreensão do mundo como realidade em processo, pensando-o e a si mesmo, sem dicotomizar este pensar da ação. A prática educativa problematizadora propõe aos homens a sua própria situação como um problema (um desafio) a ser encarado, visando à transformação (p.102).

Essa postura, entretanto, requer que o educador abdique de métodos tradicionais e convenientes a si e transforme as aulas em um espaço propício à integração dos conhecimentos, no qual, as aulas são aplicadas baseadas em diálogos claros e específicos, que priorizem a importância do aluno no processo educativo e promova a aprendizagem e não somente a retenção dos conhecimentos.

Nesta perspectiva, Silva (2010, p.7) afirma que:

O profissional da educação deve tornar sua aula atrativa e agradável, incentivando o respeito às diferenças, melhorando a comunicação com os educandos, mostrando-lhes caminhos, por vezes tortuosos, mas que no final tragam benefícios para a aprendizagem individual de cada um.

Cabe aos educadores, estabelecer mecanismos que facilitem o acesso à abstração de conhecimentos e o melhor desempenho dos alunos, como o uso de métodos diversificados de avaliação, inovações técnicas e metodológicas e, sobretudo o senso da auto avaliação e da construção significativa dos conhecimentos.

Para Antunes (2001, p.18) “os estímulos são o alimento da inteligência”. Não é difícil identificar que os estímulos inspiram o movimento da aprendizagem. O professor deve preparar todo “cenário”, e ser o maior agente motivador do processo, uma aula expressiva deve ser conduzida com a sutileza do professor, no qual prioriza a ação dinâmica do aluno.

Nesta perspectiva, a formação e constante capacitação docente, são fundamentais para assegurar a eficácia deste empenho, caso contrário, tudo se manterá como está: professores e alunos desmotivados pela falta de direcionamento, que acabam se rendendo ao velho modelo tradicional de ensino.

3 METODOLOGIA

O artigo tem como estratégia uma abordagem descritiva e explicativa com cunho quantitativo e qualitativo. Para tanto, utilizou-se os seguintes procedimentos metodológicos como a pesquisa bibliográfica e de campo.

Os autores que contribuíram para a fundamentação teórica do trabalho foram: Silva (2010), Antunes (2011), Pontes (1997), Courtney (1980) dentre outros.

No tocante ao trabalho de campo utilizou-se de entrevistas semiestruturadas e questionários com perguntas fechadas e abertas buscando questões relacionadas ao estudo. Severino nos mostra que:

As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. As questões devem ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando provocar dúvidas, ambiguidades e respostas lacônicas. Podem ser questões fechadas ou questões abertas. No primeiro caso, as respostas serão escolhidas dentre as opções predefinidas pelo pesquisador; no segundo, o sujeito pode elaborar as respostas, com suas próprias palavras, a partir de sua elaboração pessoal (SEVERINO, 2007, p.304).

A entrevista foi realizada com a coordenadora e com a professora da Educação Infantil da Escola Municipal Leonel Brizola, localizada no Conjunto João Alves Filho, na cidade de Nossa Senhora do Socorro e aplicado um questionário com 07 perguntas aos pais dos alunos da mesma comunidade. No primeiro momento foi analisada a entrevista que visava à proposta de inserir o teatro como uma ferramenta na aprendizagem das crianças e logo após observou-se o questionário que foi aplicado aos pais dos alunos que participaram das aulas de teatro e como foi satisfatório o desenvolvimento dos alunos em cada aula.

A turma é composta por 23 alunos matriculados, sendo 14 meninas e 9 meninos, com a faixa etária entre 4 e 5 anos de idade. Nesta primeira etapa, referente a coleta de dados, a observação ocorreu no sentido de identificar o perfil e a metodologia do docente. Foi sondada a relação entre professor e aluno, bem como, a participação dos alunos durante a aula.

Durante a observação, podemos constatar o envolvimento dos alunos mediante as aulas. De forma subjetiva, notamos a participação efetiva e voluntária dos alunos, o trabalho em equipe, a empatia pela aula, a facilidade do professor enquanto mediador e a forma com que eles interagem um com os outros. Este processo de sondagem foi de suma importância para identificar o perfil do docente e da turma.

Neste íterim, procurou-se analisar o teatro como prática pedagógica, e como os alunos comportam-se durante as aulas ministradas pela professora. Foi realizada uma pesquisa junto aos professores, indagando qual o estilo de brinquedos e brincadeiras que os alunos mais gostam de fazer, e de como eles agem de acordo

com esses brinquedos. Tivemos como objetivo de analisar também, a interação entre professor-aluno, aluno-professor, aluno e aluno.

O teatro contribui para o desenvolvimento do indivíduo, ajuda no vocabulário e traz diferentes conhecimentos. Portanto acreditamos que as reflexões aqui apresentadas irão fazer com que as pessoas tenham novos olhares, para que assim a educação pública venha ter um ensino de qualidade, visando a arte cênica (teatro) como um instrumento viável na formação do cidadão. Assim, a arte deve ser inserida na educação como forma de estimular o pensamento criador, para que a imaginação da criança e seu intelecto não se separem (SANS, 2001, p. 24).

A educação, responsável pelo desenvolvimento social e cognitivo da criança pode utilizar-se da arte para auxiliar nesse processo. Trazendo uma contribuição enorme na construção do conhecimento, onde oportuniza a criança o domínio das diversas linguagens e conhecimento prévio.

4 VISÃO DOS SUJEITOS SOCIAIS SOBRE O TEATRO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A professora é Pós-Graduada em Psicopedagogia Institucional, no qual a conclui que: “-A formação continuada é muito importante não apenas para o professor, mas também para os alunos”. Assim, sabemos o quanto é significativo o professor ter novos horizontes no processo de aprendizagem e ter como foco a troca de conhecimentos entre os colegas de profissão. Além disso, também relatou que tem experiência com teatro e dança, trabalhou no interior da Bahia em grupos de jovens sempre com temas de cunho social.

No relato de experiência, a professora pontuou que durante o planejamento anual, inclui a aula de teatro e a ludicidade como uma das ferramentas no processo de ensino e aprendizagem, pois evidencia a importância destes na formação social e cidadã do aluno. Além de destacar que “-o aluno é conquistado através da arte do teatro, da música e da dança, no qual enfatiza que ajuda na criatividade, comunicação, confiança, autoestima, trabalho em equipe e o resultado não é apenas durante as aulas de teatro, mas em todas as disciplinas a aprendizagem é mais significativa e eficaz (PROFESSORA, 2018).”

Vygotsky (1998) afirma que, o lúdico influencia enormemente o desenvolvimento da criança. É através do jogo que a criança aprende a agir, sua curiosidade é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

Uma das perguntas feita a professora foi “Se o teatro é implantado na sua aula e se os alunos adquirem mais confiança naquilo que se é passado? E por quê? Não obstante, pontuou que “-*Sim, acho muito importante, porque através da expressão o aluno desenvolve o raciocínio lógico, a criatividade e a confiança no que é proposto.*” Podemos observar que para a professora, o teatro é uma das formas com que os discentes interagem não apenas com os colegas, mas tem uma interação melhor com as demais disciplinas do currículo. Partindo desse pressuposto, incluir o teatro durante as aulas é de grande valia para o processo educacional de aprendizagem.

Segundo Coelho (2014), “o teatro apresenta-se como excelente ferramenta, já que atua como um recurso importante para a formação comportamental.” Essa postura, entretanto, requer que o educador abdique de métodos tradicionais e convenientes a si e transforme as aulas em um espaço propício à integração dos conhecimentos, no qual, as aulas são aplicadas baseadas em diálogos claros e específicos, que priorizem a importância do aluno no processo educativo e promova a aprendizagem e não somente a retenção dos conhecimentos.

A aula de teatro acontece duas vezes por semana, no qual podemos observar as ferramentas que a professora utilizou em alguns momentos como: leitura de textos, roda de conversa, cantigas de rodas, contos, histórias, além de usar material como: fantoches, bambolês, pernas de pau (feito com material reciclado), pintura facial, desenho, entre outros. Em uma aula, foi explicada a origem dos brinquedos e brincadeiras, como foi que surgiram, qual a importância dos brinquedos e brincadeiras na vida das crianças. Durante a aula, os alunos mostraram interesse e interação, além de desenvolver habilidades e competências.

Reforçando a importância do teatro no âmbito escolar, obtivemos como resultado do questionário aplicado à coordenadora pedagógica, no qual pontuou de forma breve que a escola trabalha com projetos e utilizam o teatro nas apresentações artísticas e culturais nos eventos da escola, além de promover interação entre professor e aluno e entre os próprios alunos. Coelho (2014) reforça que:

O teatro além de promover a ampliação cultural e aperfeiçoamento pessoal, estimula a troca de experiências, a busca de soluções para situações-

problema, a ampliação da tolerância no relacionamento e o espírito colaborativo, fundamentais em uma comunidade escola.

Nesta perspectiva, não apenas o aluno é estimulado a novas experiências, mas toda comunidade escolar, visto que, eles aprendem sobre tolerância, respeito, coletividade que refletem diretamente nas suas atitudes dentro do âmbito escolar.

Foi perguntado sobre o trabalho da professora em sala de aula. A coordenadora salientou que o trabalho da professora é, de fato, gratificante e significativo. É uma referência para os demais colegas de trabalho, pois, se todos os professores desenvolvessem o teatro nas aulas como ferramenta de aprendizagem, sem dúvida o âmbito escolar se tornaria mais prazeroso e agradável. Também pontua que, “- *Através dessas aulas, de teatro pretendemos trazer de volta a essência de brinquedos e brincadeiras, e poder resgatar também as cantigas de rodas, na qual muitas crianças ainda não o conhecem por conta da tecnologia que acabou fazendo com que todas essas brincadeiras fossem esquecidas.*”

Após a reunião de pais, foi explicado sobre o artigo, o objetivo do estudo e a importância da contribuição dos pais para a análise dos resultados. A turma que é composta por 23 alunos, 18 pais compareceram e responderam o questionário. Os questionários foram enumerados de 01 a 07.

A priori, foi perguntado se eles acham importante o teatro inserido no âmbito escolar. Dos que responderam o questionário, 94,4% disseram que sim, apenas 5,6% que não. Diante dos resultados obtidos, podemos perceber que os pais analisam o teatro como uma importante contribuição para o desenvolvimento do filho.

Em seguida, perguntamos se após as aulas de teatro que estão sendo ministradas para o (a) filho (a), o que estão achando sobre a parte cognitiva do filho (a). Selecionamos algumas respostas dos pais:

“-*Depois dessas aulas percebo que ela aprendeu a dividir mais as coisas*” (Mãe 01, 2018).

“-*Minha filha gosta muito, até mesmo na hora de dormir quer que conte historinhas igual a professora*” (Mãe, 05, 2018).

“-*É muito bom ter aulas assim, meu filho gosta de apresentar*” (Mãe, 09, 2018).

“-*Meu filho começou a falar mais, principalmente quando tem a aula de teatro*” (Mãe, 11, 2018).

“-*No comportamento com os outros irmãos*” (Mãe, 16, 2018).

Os depoimentos dos pais reforçam a contribuição que o teatro tem quando inserido nas aulas, percebemos que a maioria aponta aspectos positivos que ajudam os filhos (as) a aprenderem de forma criativa e motivada. Outra pergunta foi sobre o comportamento dos filhos, se perceberam alguma melhora no comportamento, cerca de 83,3% disseram que sim e 16,7% que não. Também fazendo parte do questionário, perguntou-se a respeito da oralidade dos filhos (as), se tinha melhorado. Como resultado, temos alguns depoimentos retirados do questionário.

“-Melhorou muito, aprendeu várias palavras novas” (Mãe 01, 2018).

“-Tenho um casal de gêmeos na mesma sala, contribui muito”. (Pai, 04, 2018)

“-Melhorou, todo dia é uma novidade”. (Mãe, 08, 2018)

“-Como tenho apenas um filho, ele não brincava muito com outras crianças, agora na escola já percebo que a oralidade melhorou, e com as aulas de teatro ajuda bastante”. (Pai, 12, 2018).

Diante do exposto, podemos perceber o quanto o teatro é fundamental para o desenvolvimento das crianças, o processo de ensino e aprendizagem se torna mais significativo quando aliado a ele temos ferramentas motivacionais. O teatro tem uma função pedagógica indispensável no processo educacional, representados por dois elementos: o prazer e o esforço espontâneo, no qual integra várias dimensões do aluno como o afeto e o trabalho em equipe.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O teatro na escola é de suma importância na vida da criança, pois é através da arte que ela começa a desenvolver o seu senso crítico. Neste estudo, podemos perceber as diversas vantagens que o teatro contribuiu para o aluno na educação infantil.

Diante dos relatos de coordenador, professor e pais de alunos, podemos perceber a importância da aula lúdica, e da prática teatral no âmbito escolar que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos tanto na escola quanto em casa com a família e amigos.

O foco deste trabalho não foi promover espetáculos, e nem tão pouco formar artistas, mas consistiu em fazer com que os alunos tenham uma visão aberta de como resolver os conflitos, que são relacionados dentro do ambiente escolar.

Concluimos deixando aqui a imensa satisfação em saber, que a arte tem a capacidade de formar cidadãos, e formadores de opiniões próprio.

O teatro tem a facilidade de envolver coletivamente todos os alunos, fazendo com que a aprendizagem se torne mais prazeroso, e é com essa proposta que o professor encaminha o aluno para um processo de interação, que seja capaz de qualificar suas relações com o outro e com a sociedade em que vive, portanto essas reflexões aqui apresentadas trarão um fortalecimento primordial como finalidade da educação e do ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **A avaliação da aprendizagem escolar**: fascículo 11. Petrópolis, RJ Vozes, 2001.
- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997. 57p (Parâmetros Curriculares nacionais de 1ª a 4ª série).
- CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma Nova Didática**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- COELHO, Márcia Azevedo. **Teatro Na Escola: Uma Possibilidade De Educação Efetiva**
- COURTNEY, R. **Jogo, teatro e pensamento - As bases intelectuais do teatro na educação**. São Paulo: Perspectiva, 1980
- FERRAZ, Maria Heloisa C. Toledo, FUSARI, Maria F. Rezende. **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 1999
- KISHIMOTO, Tizuko Mochida (Org.). **Jogos, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, vol. 3, 1998.
- PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2001. REVERBEL, Olga. **Teatro na escola** – São Paulo: Scipione, 1997 (Col. Pensamento e Ação no Magistério).
- SANS, P. T. C. **Pedagogia do desenho infantil**. São Paulo: Átomo, 2001.
- SANTOS, L. I. S. **Formação Continuada de docentes**: um olhar no contexto público de ensino estadual de Sinop/MT. Revista de Letras Norte@mentos – Revista de Estudos Linguísticos e Literários. Edição 10 – Estudos Literários 2012/02.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

SILVA, e. &. (2010). **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Revista Atual. 3ª ed. Florianópolis: Laboratório de ensino a distância da UFSC.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANEXOS

ANEXO A- Termo De Consentimento Livre e Esclarecimento.



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA

FACULDADE AMADEUS – FAMA

CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA

Pesquisa: a importância do teatro na educação infantil

Everton José Santos de Santana

Eu, _____, RG nº _____ residente
à _____ do município de
_____ estado _____.

Declaro que fui convidado (a) a participar da pesquisa citada e estou ciente das condições as quais me submeterei detalhadas a seguir:

Autorizo ao pesquisador Everton José Santos de Santana, portador do RG nº 3027 312/9 e do CPF nº 987 578 495-87, sob a orientação da Prof^a. Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira, do curso de pedagogia 8º período a apresentar os resultados deste estudo em eventos da área da educação e publicar em revistas científica nacional e/ou internacional.

A pesquisa tem o seguinte tema: a importância do teatro na educação infantil. E tem como objetivo resgatar a presença do teatro como componentes curriculares da educação formal das crianças de suas sensibilidades artísticas.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1- Iniciar a coleta de dados somente quando a pesquisa for aprovada pela direção da escola, e pelos entrevistados.
- 2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.

- 3- Asseguro a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais ou contado diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes CNS N° 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e novo Código Civil. Artigo 20.

Aracaju _____ de _____ de _____.

Assinatura do pesquisador

assinatura do entrevistado

ANEXO B- Termo De Consentimento Livre e Esclarecimento.



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA

FACULDADE AMADEUS – FAMA

CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA

Pesquisa: a importância do teatro na educação infantil

Everton José Santos de Santana

Eu, _____, RG nº _____ residente
à _____ do município de
_____ estado _____.

Declaro que fui convidado (a) a participar da pesquisa citada e estou ciente das condições as quais me submeterei detalhadas a seguir:

Autorizo ao pesquisador Everton José Santos de Santana, portador do RG nº 3027 312/9 e do CPF nº 987 578 495-87, sob a orientação da Prof^a. Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira, do curso de pedagogia 8º período a apresentar os resultados deste estudo em eventos da área da educação e publicar em revistas científica nacional e/ou internacional.

A pesquisa tem o seguinte tema: a importância do teatro na educação infantil. E tem como objetivo resgatar a presença do teatro como componentes curriculares da educação formal das crianças de suas sensibilidades artísticas.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1- Iniciar a coleta de dados somente quando a pesquisa for aprovada pela direção da escola, e pelos entrevistados.
- 2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.

- 3- Asseguro a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais ou contado diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes CNS N° 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e novo Código Civil. Artigo 20.

Aracaju _____ de _____ de _____.

Assinatura do pesquisador

assinatura do entrevistado

ANEXO C- TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Everton José Santos de Santana, acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado pela Prof. (a) e Dr. (a) Alberlene Ribeiro de Oliveira, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/ ____/ ____.

Assinatura do aluno concluinte

APÊNDICES

APÊNDICE A- Roteiro de entrevista com a coordenadora da Escola Municipal Leonel Brizola.



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA

FACULDADE AMADEUS – FAMA

CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA

Pesquisa: a importância do teatro na educação infantil

Everton José Santos de Santana

PARTE I – INFORMAÇÃO DO ENTREVISTADO

1- Qual seu nome completo?

2- Qual sua área de formação? Fez curso de pós-graduação, ou outros cursos voltados para sua área? Qual/quais?

3- Já atuou como professora nessa unidade de ensino?

() Sim () Não

4- Atualmente qual o cargo que exerce?

PARTE II- INFORMAÇÕES REFERENTE À UNIDADE DE ENSINO

1- Quando foi fundada a escola?

2- Quantos funcionários têm na escola? Explique.

3- O quadro de funcionários é suficiente?

() Sim () Não

4- A escola aderiu o projeto mais educação?

() Sim () Não

Se a resposta for sim, relate os pontos positivos com a implantação do projeto para o ensino-aprendizagem dos alunos.

5- Sabemos que a arte engloba as quatro linguagens artísticas que são: arte visual, musical, dança e teatro, e se referindo de teatro na escola, em sua opinião o que veio acrescentar tanto para o aluno quanto para o professor?

6- O teatro é utilizado pelo professores como uma técnica no processo ensino-aprendizagem dos alunos tanto no ensino regular quanto no projeto mais educação? Justifique.

**APÊNDICE B- ROTEIRO DA ENTREVISTA REALIZADA COM A
PROFESSORA DA TURMA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**



SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA

FACULDADE AMADEUS – FAMA

CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA

Pesquisa: a importância do teatro na educação infantil

Everton José Santos de Santana

PARTE I- INFORMAÇÕES SOBRE O ENTREVISTADO.

1- Qual o seu nome completo?

2- Sua idade está entre;

() 18 a 30 anos

() 30 a 40 anos

() acima de 40 anos

3- Qual é sua formação acadêmica? Fez curso de pós-graduação, ou outros cursos voltados para sua área? Qual/Quais?

4- Situação funcional:

() estagiário

() concursado

() outros

- 5- Você acha que com o teatro implantado na sala de aula, os alunos adquiririam mais confiança naquilo que se é passado em sala de aula? Por quê?

() Sim () Não

- 6- Você tem algum tipo de experiência com teatro ou dança em sala de aula?

() Sim () Não

Se a resposta for sim, fale um pouco da sua experiência.

PARTE II- RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O TEATRO

- 1- Você sabe o que é teatro?

() Sim () Não

- 2- Na construção do seu planejamento, você inclui a parte lúdica?

() Sim () Não

- 3- Você recebeu algum curso de aperfeiçoamento de como se deve trabalhar com o teatro nos anos iniciais?

() sim () Não

- 4- Quais os itens que você julga necessário quando o ator vai se apresentar para o público durante uma peça teatral?

() Expressão facial

() Expressão corporal

() Expressão gestual

5- Você concorda que o teatro ajuda o desenvolvimento do aluno na aprendizagem? Por quê?

APÊNDICE C- ROTEIRO DA ENTREVISTA COM MÃE/PAI DE ALUNO**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA****FACULDADE AMADEUS – FAMA****CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA****Pesquisa: a importância do teatro na educação infantil**

Everton José Santos de Santana

1- Em sua opinião é importante inserir o teatro na escola?

() Sim () Não

2- A oralidade do seu filho tem melhorado depois da participação dele nas aulas de teatro?

3- Depois das aulas de teatro que estão sendo ministrado para seu filho, o que você está achando quanto à parte cognitiva do seu filho?

4- Em relação ao comportamento do seu filho, você acha que houve alguma melhora depois das aulas de teatro?

5- Quando a socialização do seu filho, você acha que tem melhorado?

6- Você acha que o vocabulário da sua criança foi enriquecido após a participação dela nas aulas teatrais?

- 7- Como tem sido o comportamento dele (a) em casa depois do início das aulas de teatro na escola?

- 8- Como tem sido a relação dele em casa com as outras pessoas do convívio familiar e vizinhança? Ele (a) sente vontade de realizar brincadeiras de rua? Se sim, quais?

- 9- Seu filho realiza alguma das apresentações que são ministradas na escola que ele frequenta? Quais?
